



## Memorial Descritivo

### **RUA GENECY DE OLIVEIRA E RUA PROJETADA 25**

#### **1.1 - DESCRIÇÃO DA OBRA**

O presente memorial descritivo trata-se de uma obra de Implantação de Meio Fio, Pavimentação, drenagem e construção de Muro de Contenção.

Após a conclusão das obras as Ruas irão trazer melhor qualidade de vida aos moradores e demais usuários.

#### **2.0 - INSTALAÇÕES DO CANTEIRO DE OBRAS**

Será construído um canteiro de obras de acordo com as prerrogativas da memória de cálculo da planilha orçamentária e suas referidas áreas.

**2.1 - Responsabilidade Técnica:** As obras deverão ser executadas sob a responsabilidade técnica de profissional Habilitado acompanhadas da respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica do CREA/CAU.

**2.2 - Placa da Obra:** Deverá ser instalada Placa de identificação da obra, nas dimensões e padrões a serem fornecidos pelo Contratante.

**2.3 - Equipamentos de Segurança:** Caberá a Empresa contratada o fornecimento de todos os equipamentos necessários tanto para a execução dos serviços, quanto para a segurança dos funcionários envolvidos no trabalho.

**2.4 - Instalação do Canteiro:** O Canteiro deverá ser instalado em local apropriado, com instalações para Barracão para depósito de cimento área de 10,00 M2, banheiros e vestiários para funcionários, Refeitório.

#### **3.0 DESCRIÇÕES DOS PRINCIPAIS SERVIÇOS**

**3.1 ESCAVAÇÃO, CARGA E TRANSPORTE, MATERIAL DE 1ª CATEGORIA:** Cortes são segmentos cuja implantação requer escavação do terreno natural, ao longo do eixo e no interior dos limites das seções do projeto, que definem o corpo estradal. As operações de corte compreendem: - Escavação dos materiais constituintes do terreno natural até o greide de terraplenagem indicado no projeto; que varia da cota 0 a 0,30 cm de corte, foi previsto da seção 1 a seção 3, um corte de 30cm no eixo estradal; e se houver material reaproveitável, lançar o mesmo material para aterro, caso o material de corte não seja reaproveitável, deverá ser feito um aterro com aquisição de terra. - Carga e transporte dos materiais para aterros ou bota-foras; Estes materiais deverão ser transportados para locais previamente indicados pela Fiscalização de Serviços Urbanos, de forma a não causar transtornos, provisórios ou definitivos, à obra. A definição da área do "bota-fora" para este tipo de material bem como a devida liberação ambiental, se for o caso, e qualquer ônus financeiro de indenização fica por conta da prefeitura. A medição será efetuada levando em consideração o volume extraído em m<sup>3</sup>.



**3.2- ESPALHAMENTO MECANIZADO DE MATERIAL DE 1 CATEGORIA E COMPACTAÇÃO DE ATERRO** 100% P.N. O material proveniente de corte será espalhado com moto niveladora em camadas de 20 cm para posterior etapa de compactação de aterros. Se no espalhamento for verificada a presença de tocos e de vegetação, estes deverão ser removidos. São atividades, cuja implantação requer a utilização de equipamentos adequados para prática tecnológica. A compactação do aterro deve atingir índice de 100% P.N. A compactação dos materiais deve ser em camadas iguais e não superior a 20 cm, e ao final, o greide deve estar nivelado pelas cotas previstas em projeto. - Equipamentos: A execução dos aterros deverá prever a utilização racional de equipamentos apropriadas atendidas as condições locais e a produtividade exigida. Poderá ser empregado moto niveladora, rolo corrugado, placas vibratórios, grade de disco, caminhão pipa.

#### **4.0 - DRENAGEM**

**4.1 - ESCAVAÇÃO MECANIZADA EM VALA** A execução de valas tem como finalidade implantar o sistema de drenagem pluvial e escoamento de águas proveniente das chuvas. As valas serão executadas ao longo da via e nos locais conforme especificado no projeto em anexo, tendo suas dimensões definidas no memorial de cálculo. A execução do serviço seguirá a seguinte sequência: Operação de locação e marcação pela topografia no local, e só após isto se deve estar liberado para que os equipamentos comecem os serviços; Escavar com escavadeira hidráulica nos trechos especificados e locados pela topografia; Executar operações de corte e remoção do material, sendo que estes dois itens devem seguir as cotas e caimento suficiente para um bom escoamento; Para se executar este tipo de serviço será utilizada a escavadeira hidráulica. Além do equipamento acima citado serão executados serviços manuais no tocante a acabamentos finais. A medição do serviço será feita em m<sup>3</sup> executado na pista.

**4.2 - PROJETO DE DRENAGEM** O projeto de drenagem superficial baseou-se na topografia e caimento das águas, através dos sulcos e processos erosivos no talude e no Projeto Geométrico, tendo por finalidade conduzir, para fora do corpo estradal, as águas que provêm da superfície do pavimento, de acordo com o projeto em anexo. Serão Utilizados Manilhas (Tubos BSTC) assentados sobre Berço de Brita.

**4.3 CAIXAS COLETORAS** Execução de caixas coletoras de alvenaria, conforme dispositivos integrantes do "Álbum de Projetos- Tipo de Dispositivos de Drenagem" do DER, ou outros detalhados no projeto. Todos os materiais utilizados deverão atender integralmente às Especificações correspondentes da ABNT. O concreto utilizado nos dispositivos deverá ser dosado experimentalmente para uma resistência característica à compressão (FCK) de 30MPa nas tampas de caixa de passagem, na nas caixas coletoras sera utilizada tampa grelha de ferro fundido. O concreto utilizado deverá ser preparado de acordo com o prescrito nas normas da ABNT.

**4.4 – EXECUÇÃO** O processo executivo a aplicar para as caixas coletoras de sarjetas e caixas coletoras de talvegue é similar, caixas com grelha retangular. Envolve as seguintes etapas: a) escavação do



poço destinado à instalação da caixa coletora, com espaços laterais suficientes aos trabalhos de colocação e retirada de formas (neste caso foi considerada a escavação com acréscimo de 20 cm para cada lado, facilitando o assentamento); b) regularização e compactação do fundo da vala. Se necessário, utilizar nesta operação uma camada de brita adequadamente compactada; c) levantamento das paredes, especificadas no projeto; respeitadas as dimensões e aberturas especificadas no projeto, sendo rebocadas internamente (chapisco + reboco); d) conexão dos tubos de bueiros e eventuais drenos à caixa coletora; e) complementação das laterais com solo local compactado; f) instalação da tampa de concreto, para caixas coletoras. Se necessário, utilizar bomba de esgotamento durante a execução da caixa coletora. A tampa a ser utilizada na caixa coletora de sarjeta, será do tipo grelha em ferro fundido, será preparada após a conclusão da caixa coletora e devidamente ajustada às suas dimensões finais.

**5.0 MEIO FIO DE CONCRETO** São limitadores físicos da plataforma rodoviária, sendo a principal função a proteção do bordo da pista dos efeitos da erosão causada pelo escoamento das águas precipitadas sobre a plataforma que, decorrentes da declividade transversal, tendem a verter sobre os taludes dos aterros. Todos os materiais utilizados deverão atender integralmente às Especificações correspondentes da ABNT e do DER. O concreto utilizado deverá ser dosado experimentalmente para uma resistência característica à compressão FCK mínimo de 30MPa. O concreto utilizado deverá ser preparado de acordo com o prescrito na NBR 6118/03, além de atender ao que dispõe a norma DNER-ES 330/97. Este serviço consiste no preparo e nivelamento da superfície e implantação do meio-fio e sarjeta de concreto entrosado em locais definidos pelo projeto. O FCK do concreto será de 30 MPa. Deverá ter-se um cuidado especial no nivelamento da brita graduada, bem como no alinhamento do serviço.

A sua base terá 40 cm e 30 cm de altura. Os meios fios serão medidos em m lineares executados no local.

**6.0 - SARJETA DE CONCRETO:** Serão executas sarjetas de concreto simples, FCK 30 Mpa, com espessura de 10 cm, com largura de 30 cm junto ao meio-fio existentes na pista a pavimentar. A medição deste serviço será feita por metro linear executado.

**7.0 – PAVIMENTAÇÃO:** Será em blocos de concreto tipo considerando concreto FCK 35MPa de resistência, 8 cm espessura, Inter travados para evitar a movimentação dos blocos; será criado a cada 30 metros um travessão de concreto para assegurar a qualidade da obra nos pontos mais inclinados.

**8.0 – PASSEIO:** Será executado passeio em concreto, com pisos podotáteis direcionais e rampas de acesso aos pontos principais da via, conforme projetos e memoriais em anexo.

## MURO DE CONTENÇÃO



O projeto consiste ainda na construção de muros de contenção do tipo ciclópico. O método construtivo adotado para execução do único muro de: Muro de gravidade de seção trapezoidal construído com concreto ciclópico com barbacãs (tubos drenantes).

A escavação é manual e as formas devem ser com chapa de madeira evitando emendas ou marcas após desforma.

A execução permita apenas 30% de pedra de mão e o restante em concreto ciclópico FCK = 15 MPA conforme planilha orçamentaria.

Atílio Vivacqua ES, 11 de fevereiro de 2025

Lucas Rodrigues Ramos  
Engenheiro Civil